


CAMINHOS, RESULTADOS E DESAFIOS DA EXTENSÃO CURRICULAR NA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE

PATHS, RESULTS AND CHALLENGES OF CURRICULAR EXTENSION AT THE UNIVERSITY OF RIO VERDE

TRAYECTORIAS, RESULTADOS Y DESAFÍOS DE LA EXTENSIÓN CURRICULAR EN LA UNIVERSIDAD DE RÍO VERDE


Marcos Marcondes de GODOY

Mestre em Promoção de Saúde e Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Universidade de Rio Verde,
Rio Verde, GO, Brasil

 <https://orcid.org/0009-0003-7204-8185>
E-mail: marcosgodoy@unirv.edu.br


Gilmar Oliveira SANTOS

Doutor em Agronomia e Coordenador de Extensão
Universidade de Rio Verde
Rio Verde, GO, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-4497-6107>
E-mail: gilmar@unirv.edu.br


Valdir Barbosa da SILVA JÚNIOR

Mestre em Psicologia
Universidade de Rio Verde,
Rio Verde, GO, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-0380-8270>
E-mail: valdir@unirv.edu.br


Indiamara MARASCA

Doutora em Agronomia
Universidade de Rio Verde,
Rio Verde, GO, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0003-0146-2875>
E-mail: marasca@unirv.edu.br


Charles Barbosa SANTOS

Doutor em Agronomia
Universidade de Rio Verde,
Rio Verde, GO, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0003-0146-2875>
E-mail: charles.bscarvalho@hotmail.com


Luiz Alexandre Pereira de TOLEDO

Mestre em Enfermagem
Universidade de Rio Verde,
Rio Verde, GO, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0003-4373-6950>
E-mail: luizalexandre@unirv.edu.br

Kerla Cristina Parreira LIMA

Mestra em Administração
Universidade de Rio Verde,
Rio Verde, GO, Brasil

 <https://orcid.org/0009-0006-0946-6116>
E-mail: kerla@unirv.edu.br

RESUMO

A Universidade de Rio Verde consolida-se como instituição em ascensão, com forte compromisso com a extensão universitária. Por isso, este trabalho objetiva relatar suas experiências no processo de curricularização, na graduação e na pós-graduação, destacando avanços, desafios e perspectivas. Entre 2018 e 2024, foram aprovadas 553 ações extensionistas, envolvendo 21.638 participantes e impactando mais de 1,2 milhão de pessoas. Destaca-se o evento “Conexão UniRV”, que mobiliza

ABSTRACT

The University of Rio Verde is consolidating itself as a growing institution with a strong commitment to university extension. Therefore, this work aims to report its experiences in the curricularization process, both undergraduate and graduate, highlighting progress, challenges, and prospects. Between 2018 and 2024, 553 extension initiatives were approved, involving 21,638 participants and impacting more than 1.2 million people. Of note is the "UniRV Connection" event, which mobilizes all

RESUMEN

La Universidad de Rio Verde se consolida como una institución en crecimiento con un fuerte compromiso con la extensión universitaria. Por ello, este trabajo busca reportar sus experiencias en el proceso de curricularización, tanto de pregrado como de posgrado, destacando avances, desafíos y perspectivas. Entre 2018 y 2024, se aprobaron 553 iniciativas de extensión, con 21.638 participantes e impacto social para más de 1,2 millones de personas. Cabe destacar el evento "Conexión UniRV", que moviliza a todos los programas en

todos os cursos em ações de impacto social. Houve também ampliação da extensão à pós-graduação, com projetos inovadores como o “Mestres Extensionistas”. Apesar dos desafios de engajamento, a universidade tem investido em capacitações, monitorias e materiais orientadores. Assim, a Universidade de Rio Verde fortalece uma cultura extensionista transformadora, reafirmando seu papel social.

Palavras-chave: curricularização; extensão universitária; impacto social; experiências.

programs in social impact initiatives. Extension initiatives have also expanded to graduate programs, with innovative projects such as "Mestres Extensionistas." Despite engagement challenges, the university has invested in training, mentoring, and guidance materials. Thus, University of Rio Verde strengthens a transformative extension culture, reaffirming its social role.

Keywords: curricularization; university extension; social impact; experiences.

iniciativas de impacto social. Las iniciativas de extensión también se han expandido a los programas de posgrado, con proyectos innovadores como "Mestres Extensionistas". Apesar de los desafíos para la participación, la universidad ha invertido en capacitación, mentoría y materiales de orientación. De esta manera, la Universidad de Rio Verde fortalece una cultura de extensión transformadora, reafirmando su rol social.

Palabras clave: curricularización; extensión universitaria; impacto social; experiencias.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade de Rio Verde (UniRV) é uma instituição que vive um momento de expansão acadêmica e consolidação institucional. Com quase 14 mil acadêmicos distribuídos em 22 cursos de graduação e programas de pós-graduação que incluem mestrado e doutorado, a UniRV se posiciona como uma universidade em ascensão, comprometida não

apenas com o ensino e a pesquisa, mas também com o fortalecimento de sua responsabilidade social.

Essa dimensão social se expressa, sobretudo, por meio das ações de extensão universitária, que historicamente já fazem parte da rotina institucional da UniRV, mesmo antes da regulamentação da curricularização. Um exemplo disso é o evento anual “Conexão UniRV”, no qual todos os cursos de graduação se mobilizam simultaneamente em ações de impacto social, realizadas em ambientes externos e de acesso público. Esse tipo de iniciativa reforça o papel transformador da universidade ao integrar saber acadêmico e realidade comunitária. De acordo com Santana *et al.* (2021) esse processo de ensino-aprendizado junto à comunidade, através das atividades de extensão universitária, pode configurar uma ação potencializadora de mudanças, tanto dos protagonistas, quanto dos receptores das ações.

Ao adotar a extensão como dimensão estruturante de sua identidade institucional, a UniRV não apenas cumpre uma exigência legal, mas também se insere no movimento global de universidades comprometidas com o desenvolvimento sustentável e com a transformação social, inserindo professores, técnicos e alunos na realidade do território extramuros da universidade. Essa inserção, que deve ser permanente, permite à instituição sair do isolamento, trocar experiências e vivências e revisar constantemente seus valores (Silva, 2020).

A extensão universitária é, portanto, um elo fundamental entre a teoria aprendida nas salas de aula e as demandas concretas da sociedade. Ela atua como pilar do ensino superior, integra ensino e pesquisa em processos educativos, culturais e científicos, promovendo a construção de conhecimentos e o diálogo ético e humanístico entre universidade e sociedade (Leobett *et al.*, 2023). Portanto, ela permite que o conhecimento produzido na universidade se torne ação, presença e escuta ativa nas comunidades, contribuindo para o desenvolvimento humano e social em múltiplas dimensões.

Com a publicação da Resolução CNE/CES N°7/2018, que determina a obrigatoriedade de 10% da carga horária dos cursos de graduação dedicada à extensão, a institucionalização dessa prática passou a ser uma prioridade. Na UniRV, a adequação a essa política foi recebida como uma oportunidade de fortalecer o que já vinha sendo feito, ao mesmo tempo em que estimulou novas práticas, parcerias e formas de atuação.

Mais recentemente, essa concepção de extensão também chegou à pós-graduação da UniRV, mesmo sem exigência legal. Desde 2023, a universidade tem promovido projetos

extensionistas junto aos programas *stricto sensu*, levando conhecimentos de alta complexidade, de maneira simplificada, para contextos sociais diversos e contribuindo para a democratização do saber. Essa ampliação da prática extensionista à pós-graduação revela uma visão institucional que ultrapassa o cumprimento de normativas e reafirma o compromisso com a transformação social.

Entretanto, o processo de curricularização da extensão ainda enfrenta entraves. Apesar dos esforços, é possível perceber uma participação tímida de parte dos professores e acadêmicos, principalmente os acadêmicos dos cursos noturnos, o que indica que a consolidação dessa política vai além da regulamentação. Surge, então, uma contradição relevante: mesmo com diretrizes claras e com ações em andamento, há desafios concretos de engajamento. Pode-se levantar a hipótese de que os acadêmicos ainda não se sentem comprometidos por não estarem nos semestres finais dos cursos, momento em que a exigência da extensão curricular se torna mais evidente. Por outro lado, também há sinais de que parte dos professores ainda não compreende, em profundidade, o valor e a obrigatoriedade da extensão, o que compromete o processo formativo.

Este capítulo adota uma perspectiva otimista, com o objetivo de refletir sobre caminhos possíveis, reconhecer os avanços já alcançados e propor estratégias que fortaleçam a extensão universitária na UniRV. A intenção é superar os desafios ainda presentes na instituição e, ao mesmo tempo, oferecer uma referência positiva que possa inspirar e orientar outras universidades em contextos semelhantes. Para isso, a instituição tem promovido ações concretas de incentivo, capacitação e suporte técnico, demonstrando que, mesmo diante de obstáculos, é possível avançar por meio de diálogo, planejamento e compromisso coletivo.

A questão que orienta este estudo é: Como promover uma inserção mais efetiva e significativa da extensão nos currículos dos cursos de graduação, diante dos desafios de engajamento de professores e acadêmicos? A resposta a essa pergunta passa por compreender o que já foi feito, o que tem funcionado e o que ainda precisa ser aprimorado.

Assim, este capítulo tem como objetivo principal descrever as experiências da Universidade de Rio Verde no processo de curricularização da extensão, tanto na graduação quanto na pós-graduação. A intenção é apresentar os caminhos trilhados, os resultados obtidos e os desafios enfrentados, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura extensionista que seja efetivamente transformadora.

2 METODOLOGIA

Este capítulo é baseado em um relato de experiência extensionista, com abordagem descritiva e analítica. A construção do texto se deu a partir da vivência direta com o processo de curricularização da extensão na UniRV, considerando práticas institucionais, resultados concretos e os desafios enfrentados no cotidiano universitário. Trata-se, portanto, de uma análise que reúne observações empíricas, documentos institucionais e dados internos fornecidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da universidade.

Entre as fontes utilizadas, destacam-se os relatórios internos da Pró-Reitoria, registros de eventos institucionais e dados quantitativos relacionados à participação de professores e acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação. Foram considerados aspectos como: o número de projetos de extensão cadastrados por ano; o total de acadêmicos e professores envolvidos; e a quantidade estimada de pessoas beneficiadas pelas ações realizadas.

Adicionalmente, foram observadas as ações de capacitação promovidas pela Pró-Reitoria, os mecanismos de suporte técnico, como a implementação da monitoria extensionista, e o esforço de articulação com as direções de curso. Essas práticas foram fundamentais para compreender os fatores que impulsionam ou dificultam o engajamento institucional com a extensão.

Embora não se trate de uma pesquisa quantitativa com aplicação de instrumentos estatísticos, a utilização de dados institucionais teve o objetivo de subsidiar uma análise mais concreta e contextualizada da realidade da UniRV. Essa estratégia permite compreender como a extensão tem sido incorporada aos projetos pedagógicos dos cursos, de que forma ela vem sendo executada na prática e quais impactos têm sido observados tanto no ambiente acadêmico quanto nas comunidades atendidas.

3 RESULTADOS ALCANÇADOS

3.1 OS CAMINHOS DA EXTENSÃO CURRICULAR NA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE

A UniRV tem trilhado um caminho sólido e cada vez mais estratégico na consolidação da extensão universitária como dimensão essencial da formação acadêmica. Mais do que cumprir uma diretriz nacional, a UniRV tem assumido a extensão como um compromisso

institucional com a transformação social, valorizando o conhecimento que dialoga com a realidade e contribui para o desenvolvimento dos novos profissionais e das comunidades, conforme já mencionado por Pinheiro e Narciso (2022).

Esse avanço é fruto de um esforço coletivo incentivado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, que vem atuando com protagonismo na mobilização, formação e acompanhamento da comunidade universitária. Através de políticas internas, incentivo a projetos e articulações pontuais com cada curso que compõe a Universidade, a Pró-Reitoria tem possibilitado que professores, acadêmicos e técnicos se envolvam ativamente em ações que conectam a universidade ao território em que está inserida.

Nos últimos anos, a UniRV consolidou uma série de ações extensionistas que demonstram seu compromisso com uma educação integral e cidadã. Projetos nas áreas da saúde, educação, meio ambiente, agricultura, cultura, direitos humanos e inovação têm impactado diretamente escolas, comunidades rurais, organizações sociais e o poder público. Essas experiências têm sido fundamentais para romper barreiras entre o saber acadêmico e os saberes populares, promovendo trocas ricas e transformadoras para todos os envolvidos.

O reconhecimento da extensão como parte do currículo, com a implementação da curricularização conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, representa um marco importante nesse processo e que a UniRV tem enfrentado desafios, no entanto, é preciso reconhecer que o caminho ainda está em construção. Ainda assim, os passos dados até aqui demonstram que a UniRV está em sintonia com o papel social que se espera de uma universidade pública comprometida com a comunidade.

A extensão, na UniRV, deixou de ser um elemento acessório para se tornar parte central da formação de profissionais mais críticos, éticos e engajados. Os resultados alcançados até aqui, que serão apresentados posteriormente, revelam um cenário promissor e os próximos passos exigirão ainda mais coragem, escuta e inovação para que a universidade continue sendo um agente de transformação social e impacto positivo na formação de novos profissionais.

Dentre os caminhos traçados pelo UniRV, destaca-se a oferta de capacitações periódicas, voltadas aos acadêmicos, professores e gestores de curso. O objetivo dessas formações foi esclarecer o conceito de extensão, orientar sobre o processo de elaboração de propostas, registrar as ações nos sistemas institucionais e cumprir as exigências legais e

pedagógicas. Além disso, foi reestruturados os formulários de envio de propostas e o *site* da Pró-Reitoria.

Com o intuito de ampliar o alcance e a eficiência das ações extensionistas, foi implementado um sistema de monitoria em extensão. Os monitores atuam como multiplicadores, auxiliando no planejamento, execução e avaliação das atividades extensionistas, além de prestar suporte técnico e esclarecer dúvidas em suas respectivas unidades acadêmicas. Essa estrutura aproximou os acadêmicos à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e tem se mostrado essencial para fomentar a cultura extensionista no cotidiano universitário.

Outro aspecto relevante é a relação constante da Pró-Reitoria com os diretores de curso, estabelecendo um diálogo direto com as coordenações para orientar sobre a curricularização da extensão e apoiar o alinhamento com os projetos pedagógicos. Esses encontros têm sido fundamentais para fortalecer o compromisso institucional e sensibilizar os gestores quanto à relevância da extensão.

Contudo, as redes sociais (@extensao.unirv, @unirvoficial, @mestres_extensionistas_unirv e site oficial) e rádio (radio unirv 87,1 fm) têm se consolidado como ferramentas estratégicas para a divulgação das ações de extensão da UniRV, uma vez que possibilitam maior visibilidade às iniciativas e ampliam os canais de comunicação com a sociedade. Por meio delas, as atividades extensionistas ultrapassam os limites institucionais e alcançam diferentes públicos, muitas vezes superiores ao inicialmente previsto, promovendo maior engajamento, interação e impacto social. Dessa forma, as redes sociais contribuem para fortalecer a função social da universidade, ampliando a participação da comunidade e potencializando os resultados dos projetos de extensão.

Os caminhos trilhados pela UniRV apontam para uma concepção de extensão que ultrapassa a mera aplicação de conhecimento, tornando-se um espaço de coaprendizagem, inovação social e desenvolvimento de competências cidadãs.

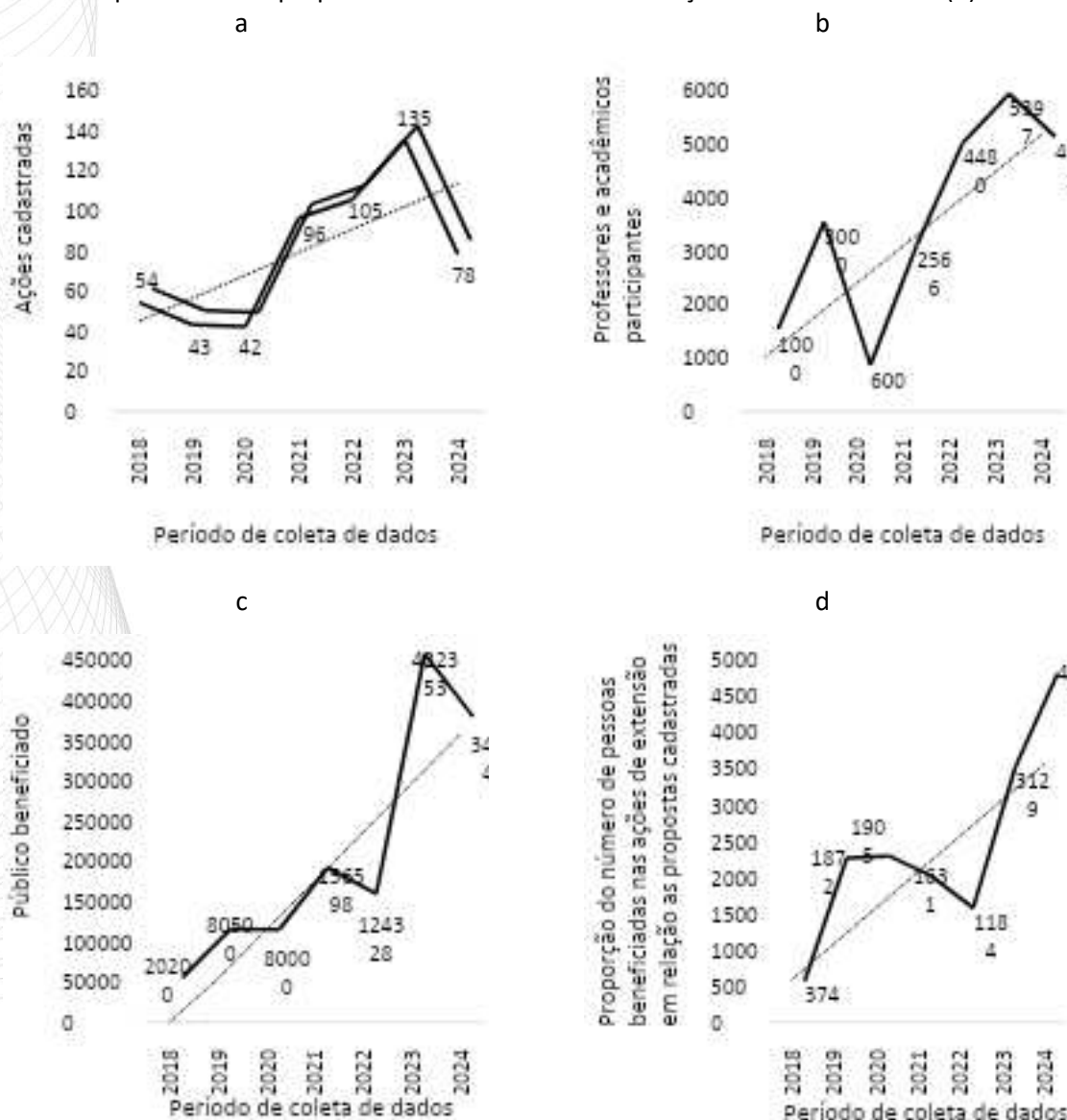
3.2 OS RESULTADOS DA EXTENSÃO CURRICULAR NA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE

No período de 2018 a 2024, foram cadastradas (aprovadas) o total de 553 ações de extensão na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, envolvendo 21.638 professores e acadêmicos dos cursos de graduação, beneficiando um público total de 1.228.420 pessoas. Ao longo do

tempo (2018 a 2024), houve um comportamento de aumento no número de ações cadastradas (Figura 1a), professores e acadêmicos participantes (Figura 1b), público beneficiado (Figura 1c) e a proporção do número de pessoas beneficiadas nas ações em relação às propostas cadastradas (Figura 1d).

Em média, cada ação realizada beneficiou 2.073 pessoas. O aumento expressivo dessa proporção a partir de 2023 está diretamente relacionado ao maior número de propostas submetidas na área da saúde e ao crescimento do número de acadêmicos na instituição. Esse crescimento foi impulsionado, especialmente, pelo retorno dos eventos de extensão da UniRV, como o Conexão UniRV, pós-pandemia, que contribuíram significativamente para a ampliação do alcance das ações em 2023 e 2024.

Figura 1 – Número de ações de extensão cadastradas na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (a); Número de professores e acadêmicos participantes (b), público beneficiado (c), por ano, e proporção média da quantidade de propostas da área da saúde em relação aos demais cursos (d).



Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

A redução observada no período de 2020 a 2022 está associada aos impactos da pandemia de COVID-19, que limitou a realização de atividades presenciais e, conseqüentemente, reduziu o público beneficiado. Quase 70% das propostas cadastradas no período de janeiro de 2023 até o primeiro semestre de 2025, foram submetidas pelos cursos de medicina (Figura 2). Esse expressivo valor ocorre devido à alta demanda extensionista que o curso de medicina exige ($\approx 800h$) e o alto número de acadêmicos matriculados nos cinco campi.

Figura 2 – Percentual de propostas cadastradas pelo curso Medicina e demais cursos da Universidade de Rio Verde, Rio Verde, Goiás.



Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Como resultado das ações institucionais, observa-se um crescimento tanto na quantidade quanto na qualidade das propostas de extensão. Um exemplo notável é o campus de Goianésia, que já superou o envio de mais de 30 propostas somente no primeiro semestre do ano de 2025.

Além dos eventos de extensão cadastrados pelos professores, a Pró-Reitoria tem promovido eventos institucionais de grande impacto, como o “Conexão UniRV”, que mobiliza todos os cursos da graduação em um único dia, realizando ações simultâneas em ambientes públicos e o Terceira Idade na UniRV, que convida idosos para assistir aulas, em formato de mesa redonda, promovida pelos acadêmicos. Esses eventos é um marco na extensão universitária da instituição e demonstra o comprometimento com o vínculo social e com a transformação comunitária. Desde 2019, exceto no período da pandemia, as ações têm se consolidado como uma vitrine das iniciativas acadêmicas em prol da sociedade.

Entre as estratégias exitosas já em andamento, destaca-se a organização das grades curriculares com espaços dedicados à extensão, como ocorre na Faculdade de Fisioterapia, que reserva um dia da semana para os projetos, e na Faculdade de Administração, que realiza ações semestrais envolvendo todos os acadêmicos.

Outro avanço expressivo foi registrado na pós-graduação, com o lançamento do projeto “Mestres Extensionistas: A Pós-Graduação em contato com a Sociedade”, iniciado em 2023 com apoio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). A proposta já acumula resultados satisfatórios, pois já promoveu ações em rádios, TVs, escolas

¹Até o primeiro semestre do ano de 2025.

rurais, feiras agrícolas, programas de capacitação, mesas-redondas, podcasts e outros espaços formativos, ampliando o alcance da produção científica junto à comunidade. Desde o início do programa, em 2023, até o primeiro semestre de 2025, aproximadamente 330 professores, acadêmicos e membros da comunidade participaram das ações. Nesse período, o público diretamente beneficiado chegou a cerca de 323.854 pessoas.

Para apoiar a execução das atividades de extensão da UniRV, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura lançou um edital interno para a seleção de monitores, destinados a atuar nas ações conforme as demandas identificadas. Na UniRV, os cursos de graduação que possuem dois turnos, contam ainda com um professor coordenador de extensão por curso. Na pós-graduação, para auxiliar nas atividades, há a colaboração de duas bolsistas CAPES, sendo uma de Pós-Doc em extensão e uma em Iniciação à Extensão.

Foi criado também material informativo em relação aos principais aspectos da extensão universitária. Como parte desse esforço, também foram produzidos materiais complementares, tais como o Manual de Extensão Universitária, o guia Como Iniciar e Executar uma Proposta de Extensão e o Formulário para Submissões de Projetos de Extensão. Esses instrumentos têm como finalidade facilitar a compreensão, elaboração e execução de ações extensionistas no âmbito da Universidade de Rio Verde.

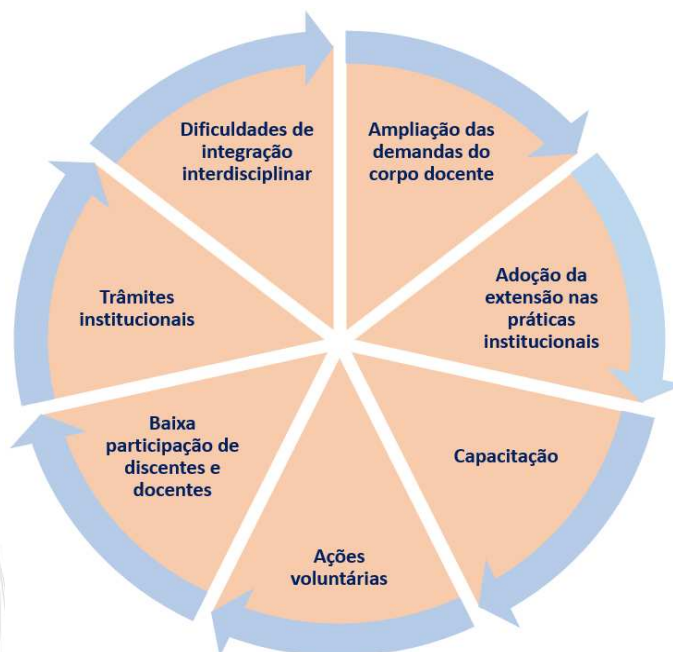
A extensão também já é reconhecida na instituição como parte da carga horária regular dos professores, com horas proporcionais a serem utilizadas em cada curso. Essa medida representa um incentivo importante à valorização da prática extensionista e pode servir de modelo para outras instituições.

Além dos resultados quantitativos, a extensão universitária produz impactos qualitativos significativos que evidenciam sua relevância social. Na UniRV, as ações desenvolvidas têm promovido transformações concretas nos territórios atendidos, fortalecendo vínculos entre universidade e comunidade. Entre os principais indicadores qualitativos observados estão a mudança nas práticas sociais das comunidades envolvidas, a ampliação do acesso ao conhecimento científico, o desenvolvimento de competências cidadãs nos acadêmicos e a criação de soluções inovadoras para demandas locais. Depoimentos de participantes revelam melhorias em áreas como saúde, educação e produção agrícola, demonstrando que a extensão ultrapassa o espaço acadêmico e se consolida como agente de transformação social e desenvolvimento regional.

3.3 OS DESAFIOS DA EXTENSÃO CURRICULAR NA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE

Apesar dos avanços, alguns desafios importantes ainda se impõem. A Figura 3 sintetiza os principais desafios das ações de extensão universitária.

Figura 3 - Desafios das ações de extensão universitária.



Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

A extensão ainda é, em muitos contextos, percebida como uma atividade complementar, desvinculada da estrutura curricular e das práticas pedagógicas. Esse cenário aponta para uma fragilidade na cultura institucional da extensão, que precisa ser fortalecida com ações contínuas de sensibilização e formação.

Um dos principais aspectos a serem considerados na extensão universitária é que, mesmo com as capacitações oferecidas, ainda há necessidade de fortalecer a compreensão e a apropriação do conceito de extensão por parte do corpo docente, de modo a potencializar o repasse dessa prática aos acadêmicos e ampliar seu impacto formativo.

Além disso, a revisão da literatura evidencia outros desafios a serem enfrentados pela extensão universitária, como a falta de participação da sociedade, a escassez de investimentos e, em alguns casos, o desconhecimento mais profundo sobre os projetos (Leobett *et al.*, 2023). Esses aspectos reforçam a necessidade de estratégias que estimulem maior engajamento e ampliem o alcance das iniciativas de extensão.

Outro desafio é a participação reduzida de pareceristas, o que acaba concentrando essa função em um número limitado de professores que a assumem de forma voluntária. Esse gargalo tem sido gradativamente enfrentado com a capacitação de professores para o desenvolvimento de habilidades e conhecimento da extensão universitária e a ampliação dos treinamentos através de oficinas com acadêmicos para a compreensão na formatação e execução das propostas extensionistas, além, do fortalecimento das equipes de monitoria através de treinamento direcionado às necessidades de informação pelos acadêmicos.

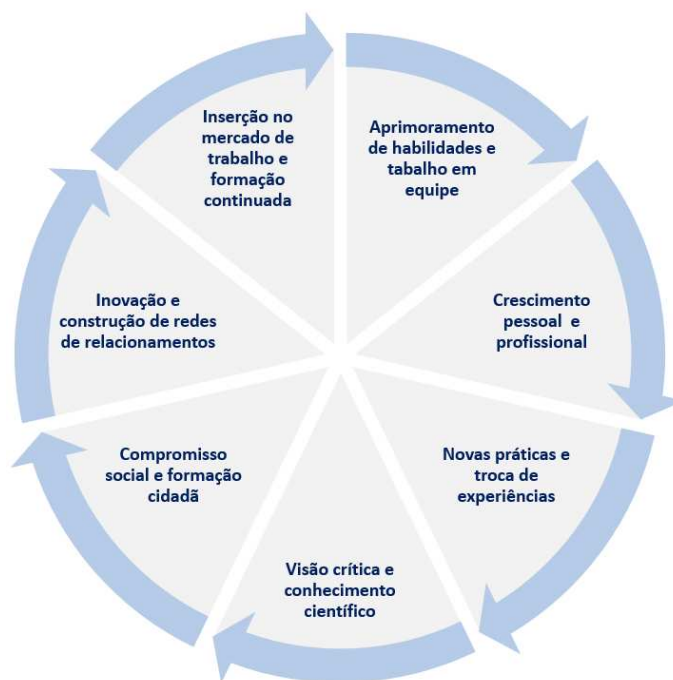
Além dos resultados já obtidos, é possível vislumbrar caminhos e perspectivas para qualificar ainda mais a extensão universitária na UniRV nos cursos de pós-graduação. Embora a extensão ainda não seja obrigatória nesses programas, acredita-se que sua incorporação efetiva, mesmo sem exigência de carga horária, mas por participação em eventos, deva ser incentivada, sobretudo considerando a maturidade acadêmica dos pós-graduandos e seu potencial de impacto direto junto à comunidade.

Na literatura, há poucos trabalhos que trazem reflexões sobre a participação de professores e os acadêmicos em atividades de extensão, o que se explica, em parte, pela baixa adesão dos mesmos (Santana *et al.*, 2021). Um exemplo de sucesso foi descrito por Benassi *et al.* (2021), ao relatar a experiência da pós-graduação com atividades permanentes e avaliativas, como a apresentação de seminários abertos à comunidade em formato de palestras e mesas-redondas. No entanto, não há relatos de quando as ações de extensão são consideradas “não obrigatórias”, porém, espera-se que a participação tenda a ser significativamente menor.

Entretanto, para Santana *et al.* (2021) descrevem que para fortalecer a Extensão Universitária é necessário aprofundar as discussões na academia, fomentar projetos direcionados às necessidades da população a ser atendida e valorizar os professores envolvidos.

É importante destacar, entretanto, que as ações de extensão proporcionam benefícios expressivos e de grande relevância social. Assim, espera-se maior adesão dos acadêmicos aos projetos e programas de extensão. A participação dos acadêmicos em atividades de extensão contribui não apenas para a formação acadêmica e profissional, mas também para o desenvolvimento humano e cidadão (Flores e Mello, 2020), gerando impactos positivos e inúmeros benefícios aos acadêmicos e à comunidade (Figura 4).

Figura 4 - Benefícios das ações de extensão universitária.



Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Como perspectivas futuras, sugerem-se: maior integração entre disciplinas e projetos de extensão; continuidade nas atividades de capacitação e fortalecimento da formação pedagógica dos professores quanto ao papel transformador da extensão; inclusão da extensão como critério nos processos de avaliação dos professores; e um planejamento mais integrado com os colegiados dos cursos.

Por fim, os desafios da extensão universitária na UniRV podem ser organizados em três níveis temporais:

1. Curto prazo: conscientizar professores e acadêmicos, capacitá-los, ampliar o número de projetos, qualificar as propostas, aumentar o engajamento dos mesmos e rever a situação pontual da sobrecarga de trabalho;
2. Médio prazo: fortalecer a articulação entre os projetos de extensão e os componentes curriculares, consolidar a cultura institucional da extensão e avançar no reconhecimento das atividades extensionistas como parte do processo formativo integral.
3. Longo prazo: transformar a extensão em um eixo estruturante da universidade, transversal às práticas de ensino e pesquisa, contribuindo efetivamente

para a formação de profissionais mais sensíveis, éticos e comprometidos com a realidade social.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção curricular da extensão na Universidade de Rio Verde representa um passo significativo rumo a uma formação acadêmica mais integrada, cidadã e comprometida com as demandas sociais. Ao aproximar o ensino da realidade vivida pelas comunidades, a extensão cumpre seu papel de romper os muros da universidade e reafirmar seu compromisso com o desenvolvimento humano, cultural e social do território onde está inserida.

Embora o processo de curricularização traga desafios relevantes, como a adaptação dos projetos pedagógicos, a necessidade de formação continuada para os professores, e o engajamento efetivo dos acadêmicos, é possível afirmar que a UniRV tem trilhado um caminho consistente. A experiência institucional demonstra que, com compromisso institucional, apoio pedagógico e diálogo constante entre os atores envolvidos, é possível superar resistências e transformar a extensão em uma prática cotidiana, viva e transformadora.

O envolvimento da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura tem sido um fator central nesse processo, tanto pela promoção de capacitações, como pela criação de estruturas de apoio, como o sistema de monitoria. Essas ações têm contribuído para qualificar os projetos submetidos e ampliar a compreensão da comunidade acadêmica sobre a importância da extensão como parte estruturante da formação profissional.

Além dos resultados expressivos já observados nos cursos de graduação, a inserção da extensão na pós-graduação é um exemplo de inovação institucional nessa área. Ainda que não seja exigência legal, essa iniciativa amplia o alcance do conhecimento científico e promove o contato direto entre pesquisadores e a comunidade, contribuindo para uma pós-graduação mais engajada, aplicada e sensível às necessidades sociais.

Neste capítulo, foi possível apresentar os caminhos percorridos, os resultados alcançados e os desafios ainda presentes na consolidação da extensão como parte integrante da formação na UniRV. Mais do que cumprir uma exigência normativa, a universidade tem demonstrado que é possível construir uma extensão de qualidade, com impacto social, e que contribua, efetivamente, para a formação de profissionais éticos, empáticos e preparados para atuar em contextos diversos.

O futuro da extensão universitária na UniRV exige continuidade, planejamento e inovação. O fortalecimento de uma cultura institucional da extensão, o reconhecimento do papel professor nessas atividades e a valorização da participação dos acadêmicos são passos essenciais para avançar. Com base nas experiências vivenciadas até aqui, fica evidente que a extensão, quando bem conduzida, tem o potencial de transformar não apenas o percurso formativo dos acadêmicos, mas também a relação da universidade com a sociedade.

Assim, a Universidade de Rio Verde reafirma, por meio de suas ações extensionistas na graduação e na pós-graduação, o seu papel social e educativo e mostra que os desafios da extensão podem ser enfrentados com diálogo, compromisso e visão de futuro, sempre em busca de uma universidade mais inclusiva, integrada e transformadora.

A experiência da UniRV demonstra que a extensão universitária, quando institucionalizada com intencionalidade, inovação e compromisso social, é capaz de transformar não apenas a trajetória acadêmica, mas a própria identidade e missão da universidade no século XXI. Entretanto, é fundamental reforçar que a extensão não é apenas uma exigência legal, mas um instrumento de responsabilidade social e uma oportunidade formativa rica. Ela promove vivências que desenvolvem empatia, escuta ativa, consciência cidadã e habilidades profissionais que não são plenamente contempladas no ambiente de sala de aula.

Portanto, a inserção curricular da extensão universitária ainda é um desafio devido à necessidade de engajamento de professores e acadêmicos e à integração efetiva às disciplinas. Mesmo assim, os avanços alcançados mostram seu papel essencial na formação acadêmica e na transformação social.

REFERÊNCIAS

BENASSI, C. B. P.; MIGUEL, K. da S.; BOSCARIOLI, C.; KLUBER, T. E. Reflexões acerca de seminários de extensão universitária na pós-graduação. **Revista Extensão & Sociedade**, v.12, n.2, p.172-192, 2021.

FLORES, L. F.; MELLO, D. T. de. O impacto da extensão na formação discente, a experiência como prática formativa: um estudo no contexto de um Instituto Federal no Rio Grande do Sul. **Revista Conexão UEPG**, v.16, n.1, p.1-12, 2020.

LEOBETT, J. S.; TONES, A. R. M.; ALVES, A. A. de A.; AVILA, C. C. de; SOFFNER, I. C.; NEUBAUER, M. L.; ZORZI, T. A importância da extensão universitária: programa amigos da reciclagem. **Revista Extensão & Sociedade**, v.15, n.1, Ano: 2023.1, p. 7-21, 2023.

PINHEIRO, J. V.; NARCISO, C. S. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. **Revista Extensão & Sociedade**, v.14, n.2, p.56-68, 2022.

SANTANA, R. R.; SANTANA, C. C. de A. P.; COSTA NETO, S. B.; OLIVEIRA, E. C. de. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. **Revista Educação & Realidade**, v46, n.2, e98702, 2021.

SILVA, W. P. da. Extensão universitária: um conceito em construção. *Revista Extensão & Sociedade*. Edição 2020.2. p.21-32, 2020.